RELAÇÃO ENTRE VERBOS DICENDI E DISCURSOS RELATADOS

Cleidiene Novais Ferreira cleidienenovais@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa é verificar se os pressupostos semânticos que os verbos dicendi abarcam são confirmados pelos discursos relatados. A primeira parte da presente pesquisa consistiu em analisar os usos de verbos dicendi em introduções de discursos relatados em textos de estudantes do Ensino Médio. Considerando o que fora explicitado pelos autores Lozano, Marin e Abril (2002), pode-se compreender que o locutor pode intervir no discurso relatado através da escolha dos verbos dicendi. Charolles (1976) nomeia tais verbos como "de comunicação". Maingueneau (1997) se refere, de maneira semelhante a Charolles (1976), à classificação para os chamados verbos de "opinião" e que foi proposta por Ducrot (1975). Esta classificação admite que se adotem critérios semânticos, que seriam os sentidos que tais verbos implicariam. Considerando o que explicitaram estes teóricos, analisei os pressupostos abarcados pelos verbos dicendi e os modos como estes interfeririam na interpretação da citação. Após esta análise, verifiquei se os pressupostos semânticos que os verbos abarcam confirmam o que os discursos relatados expressam, ou se houve uma falta de coerência por parte dos autores das dissertações ao escolherem tais verbos introdutores dos discursos relatados.